

Parecer

"DICIONÁRIO DE DADOS PARA O ENSINO SUPERIOR"

CENTAU

CENTRO DE ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIO

UNICAMP - SP

O "Dicionário de dados para o Ensino Superior", que acabamos de analisar, é um trabalho de alto valor não somente pela sua originalidade, mas também pelo método técnico, científico com que foi realizada e pela sua grande utilidade que vai trazer a todos aqueles que numa forma ou noutra estão envolvidos na administração das nossas universidades brasileiras quer em termos de micro quer de macro sistema.

São analisadas e levantadas, cuidadosamente, todos os dados referentes a todos os aspectos da vida de universidade quer quanto à estrutura quer quanto à dinâmica e ao relacionamento dos vários setores da mesma.

Com as devidas adaptações, este trabalho merece ser publicado e divulgado entre os interessados, pois sem dúvida; tornará a organização e o planejamento de nossas universidades mais eficiente e eficaz.

Sugerimos, porém que para um julgamento mais profundo e para responder adequadamente do questionário que se encontra no último anexo da obra, que o presente "DICIONÁRIO" seja analisado por especialistas como ampla experiência e vivência na área de administração de ensino superior.

Brasília, 18 de junho de 1980

Gaetano Lo Monaco

Ch: da SETH

MACROTHESAURUS da OCDE

TRATA-SE DE UM VOCABULÁRIO INTERNACIONAL ESPECIALI-
ZADO, compreendendo o desenvolvimento {econômico e
social}

Teve origem numa sugestão do SECRETARIADO DAS
NAÇÕES UNIDAS AO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA OCDE
para fazer face ao incremento da produção
de documentos das ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS e à
necessidade de proporcionar rápido acesso às
informações internacionais e nelas incluídas
e mais para atender às necessidades de
informação dos países em vias de desenvolvimento.
Daí compreender o MACROTHESAURUS todo o as-
to campo do desenvolvimento econômico e social.



Parecer

"DICIONÁRIO DE DADOS PARA O ENSINO SUPERIOR"
CENTAU

CENTRO DE ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA
UNICAMP - SP.

O "Dicionário de dados para o ensino superior", que acabamos de analisar, é um trabalho de alto valor não somente pela sua originalidade, mas também pelo método científico com que foi realizado e pela sua grande utilidade que vai trazer a todos aqueles que numa forma ou outra, estão envolvidos na administração das nossas universidades brasileiras quer em termos de micro quer de macro sistema.

São analisadas e levantadas cuidadosamente todos os dados referentes a todos os aspectos da vida de universidade quer quanto à estrutura quer quanto à dinâmica e as relacionamentos dos vários setores da mesma.

Com as devidas adaptações, este trabalho merece ser publicado e divulgado entre os interessados, pois sem dúvida, tornará a organização e



o planejamento de nossas universidades mais eficiente e eficaz.

Sugerimos, porém que, para um julgamento mais profundo e para responder adequadamente as questões que se encontram no último anexo da obra que o presente "DICIONÁRIO" será analisado por especialistas com ampla experiência e vivência na área de administração de ensino superior.

Brasília, 18 de junho de 1980

Gastão Lo Monaco
Cf. da SETH



THESAURUS - (ORIGEM da palavra

~~1º~~ THESAURUS + antigo (Roger's)

Definições

MISSÃO JEAN VIET (1ª e 2ª)
(Finalidade)

THESAURUS REVISADO

Sua utilização no IUPER

Conceitos dos principais Termos	descriitor
{ NT	indesejado
{ BT	facetas
{ RT	
{ 4 FOR	

TIPOS de THESAURUS

(concepção dinâmica do Thesaurus
gestão (para acrescentar
ou
desprezar termos)) frequência
de descritores

Thesaurus

Obs = Fundamentos históricos e filosóficos dos Thesaurus.

^{síntese}
sobre história do Fich. Cient.

Thesaurus Brasil

está sendo feito pela Legat

Crucif = Opus. Técnico.

o que é isso —

os obj. —

para que serve?

Thesaurus utilizado no INE P.

Como se estrutura — Thesaurus.

Como se usa —

os temas
—
—
—

Nº	CÓDIGO SISTEMICO	PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	INGLÊS	FRANÇÊS	T.EUDISED	T. BIE UNESCO
069	EE	ATENDIMENTO SOCIAL	AUXILIO SOCIAL	SOCIAL ASSISTAN <u>CE</u>	ASSISTANCE SOCIA <u>LE</u>		
070	AMV	ATIVIDADE	ACTIVIDAD	ACTIVITY	ACTIVICTE		
071	ER/i	ATIVIDADE (CURRÍCULO)	ACTIVIDAD (CURRÍCULO)	ACTIVITY (CURRÍCULUM)	ACTIVICTE (PROGRAMME D'ETUDES)		
072	SR/I	ATIVIDADE DISCENTE	ACTIVIDAD DEL ALUMNO	STUDENT ACTI <u>TY</u> EN T <u>V</u>	ACTIVICTE DES ELEVES		
073	ER/I	ATIVIDADE DOCENTE	ACTIVIDAD DOCEN <u>TE</u>	TEACHER ACTI <u>TY</u>	ACTIVICTE DE L'ENSEIGNANT		
074	ER/I	ATIVIDADE ESCOLAR	ACTIVIDAD ESCOLAR	SCHOOL ACTIVITY	ACTIVICTE SCOLAIRE		
075	AMV	ATO LEGAL	ACTO LEGAL	LEGAL ACT	ACTE LEGAL		
076	ER/I	AUDITÓRIO	AUDITORIO	ASSEMBLY HALL	AUDIT <u>X</u> ORIUM		
077	ER/I	AULA	CLASE	CLASS	CLASSE		19440
078	ER/I	AULA SUPLEMENTAR	CLASE SUPPLEMENTAL ^R	CLASS/SUPPLEMENTARY	CLASSE SUPPLEMENTAIRE		
079	ER/i	AUTORIZAÇÃO	AUTORIZACION	AUTHORIZATION	AUTORISATION		

Teve origem numa sugestão do Secretariado das Nações Unidas ao Centro de Desenvolvimento da OCDE para fazer face ao incremento da produção de documentos das Organizações internacionais e à necessidade de proporcionar rápido acesso às informações neles incluídas e mais para atender às necessidades de informação dos países em vias de desenvolvimento. Daí compreender o MACRO THESAURUS todo o vasto campo do desenvolvimento econômico social.

Daí, também, ter sido considerado indispensável a criação de uma rede de informações baseada na utilização de um vocabulário comum a várias instituições internacionais especializadas no campo do desenvolvimento econômico e social. Tais como a própria OCDE, a FAO, o BIT o Comitê Internacional para Documentação em Ciências Sociais e a Fundação Alemã para os Países em Vias de Desenvolvimento. Com estes objetivos, as Organizações citadas reuniram esforços e trabalharam em conjunto a partir de 1966, no preparo de uma Lista Comum de Descritores (LCD) cuja característica principal era a de realizar uma espécie de fusão entre diferentes vocabulários e índices daquelas instituições, conservando-se os termos essenciais, traduzindo-os ^{em} elementos simples ou unitermos. Em 1967 a OCDE procedeu ao 1º teste da Lista estabelecida, por meio de computador, nessa ocasião, foram analisados 2.500 documentos, utilizando-se os termos ou descritores de LCD.

As análises armazenadas permitiram constatar a freqüência de utilização dos descritores, a proporção de termos novos em relação aos antigos, o tipo de associação estabelecida entre unitermos para se obter expressões compostas. Para cada descriptor utilizado delineou-se a rede de outros termos que figuram nas mesmas análises compatibilizando-se a sua ocorrência.

Publicada em 1969, a LCD despertou interesse em razão da cooperação que propiciava.

Entretanto, algumas imperfeições notadas no decorrer da utilização, levaram a idéia de re-elaborar-se a LCD e outras Instituições que não haviam participado da elaboração, mas que já estavam elaborando seus próprios vocabulários, tais como a ONUDI e a UNESCO, aceitaram o princípio de um vocabulário comum onde ^{os} descritores adicionais que corresponderiam às suas necessidades fossem incluídos.

Em fins de 1970, em Reunião de Grupo de Experts representando do diferentes instituições, entre elas o IBED do Brasil e o CLAPCS, resolveu-se reorganizar a LCD em forma de Thesaurus.

Mas, ainda uma vez, repetimos, por que Macro Thesaurus?

Primeiro, pela natureza dos termos a serem incluídos, isto é, a necessidade de uma seleção de termos orientados por três considerações:

1) Possibilitar linguagem comum a todos os integrantes da rede; sua utilização já efetiva por vários membros; sua capacidade de corresponder à problemática do desenvolvimento em seus múltiplos aspectos, com a utilização de macro-termos ou termos básicos que assegurassem a grosso modo a recuperação de informações no campo coberto.

2) Motivo: A denominação de Macrothesaurus provem de sua posição face às listas de descritores e dos thesauri das organizações participantes, cobrando-se totalmente ou em parte mas paralelamente ultrapassando o campo coberto por cada um, apresentando-se como um quadro abrangente onde diferentes especializações se integrariam, sendo então o Macro Thesaurus o tronco comum.

* * *

- 01 - Cooperação Internacional - Relações Internacionais.
- 02 - Política Econômica - Política Social - Planejamento.
- 03 - Condições Econômicas - Pesquisa Econômica - Sistema Econômico
- 04 - Quadro Institucional.
- 05 - Cultura - Sociedade.
- 06 - Educação
- 07 - Agricultura
- 08 - Indústria
- 09 - Comércio
- 10 - Transporte
- 11 - Moeda - Financiamento
- 12 - Gestão - Produtividade
- 13 - Trabalho
- 14 - Demografia
- 15 - Biologia - Nutrição - Saúde
- 16 - Meio Ambiente - Recursos Naturais
- 17 - Ciência Atmosférica - Ciências do Solo
- 18 - Pesquisa - Metodologia
- 19 - Documentação-Informação.